

# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais



Decreto-Lei nº 121/2015, de 30 de junho

FIL, 3 de julho de 2015



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Âmbito de aplicação

- Produtos artesanais tradicionais não alimentares
- Produtos artesanais tradicionais de metais preciosos e ourivesaria tradicional portuguesa (é revogado o Decreto-Lei n.º 204/96, de 25 de outubro – certificado autenticidade)
- Aplicável em todo o território continental



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Objetivos

- Promover e diferenciar as produções artesanais tradicionais.
- Disciplinar, qualificar e clarificar a oferta, incentivando a procura mais esclarecida dos produtos artesanais genuínos.
- Salvaguardar e proteger os produtos artesanais tradicionais de práticas ilegais que prejudiquem a sua imagem e que induzam em erro o consumidor.
- Contribuir para a consolidação e o desenvolvimento das unidades produtivas artesanais e para o aumento dos níveis de empregabilidade no setor.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Destinatários

- Produtores com carta de unidade produtiva artesanal emitida pelo IEFP, ao abrigo do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal (ENI, sociedades ou cooperativas), que cumpram os requisitos da produção a certificar.
- Industriais de ourivesaria inscritos na CAE 3212 que produzam produtos de ourivesaria tradicional portuguesa, de acordo com critérios a definir em portaria específica.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Tipologia de produções

Produções com referente geográfico, associado à origem histórica da respetiva produção ou ao centro difusor mais relevante, aos quais se reconheça:

- importância cultural e patrimonial;
- carga simbólica e capacidade de significação que lhe conferem uma identidade própria;
- tradição da atividade em causa no território que lhe está associado.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Conceitos

### **Qualificação** das produções artesanais tradicionais

Processo de valorização das suas características específicas, relacionadas com a história e a tradição, o vínculo a um território, as matérias-primas utilizadas, a gramática decorativa e o modo de produção, elementos que se encontram fixados num caderno de especificações.

### **Certificação** dos produtos artesanais tradicionais

Procedimento através do qual se garante a conformidade de determinado produto artesanal com os requisitos constantes do caderno de especificações.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Caderno de especificações

- Nome ou a denominação de venda do produto
- Enquadramento cultural e histórico-geográfico da produção
- Delimitação geográfica da área de produção
- Identificação e caracterização das matérias-primas utilizadas e modo de produção
- Identificação das principais características físicas do produto
- Condições de inovação no produto e no modo de produção que, abrindo essa possibilidade, garantam a preservação da identidade
- Referência às normas técnicas e de segurança a que o produto está sujeito, sempre que tal se justifique



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Entidades envolvidas no Sistema

### IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

#### O que faz?

Organização e gestão do sistema de certificação:

- aprovação dos pedidos de registo de produções artesanais tradicionais a certificar, suportados nos cadernos de especificações;
- gestão da marca de certificação “Artesanato Tradicional Certificado”;
- colaboração com o Instituto Português de Acreditação (IPAC) no acompanhamento da atividade dos organismos de certificação;
- organização do Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais Certificadas.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Entidades envolvidas no Sistema

### Conselho Consultivo para a Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

#### Composição?

- IEFP, I.P. (preside)
- Direção-Geral do Património Cultural
- Direção-Geral das Atividades Económicas
- IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- Centro de Formação Profissional do Artesanato
- Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica
- Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Entidades envolvidas no Sistema

### Conselho Consultivo para a Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

#### Composição?

- Federação Portuguesa de Artes e Ofícios
- Conselho Estratégico Nacional para o Artesanato (AIP)
- Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva
- Contrastaria de Lisboa

#### O que faz?

Análise dos cadernos de especificações e emissão de **parecer vinculativo** relativamente aos pedidos de registo de produções artesanais a certificar.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Entidades envolvidas no Sistema

### Entidades Promotoras dos processos de certificação

#### Quem são?

- Organizações de produtores das produções a certificar, ou organizações de artesãos de natureza transversal em que aqueles estejam representados;
- Autarquias locais;
- Pessoas coletivas públicas ou privadas, sem fins lucrativos, que desenvolvam atividade na área da formação profissional ou do apoio, estudo e promoção do artesanato do respetivo território de intervenção.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Entidades envolvidas no Sistema

### Entidades Promotoras dos processos de certificação

#### O que fazem?

- Elaboram o caderno de especificações mediante a realização de estudos e levantamentos adequados que permitam comprovar o enquadramento da produção em causa na tipologia definida.
- Apresentam ao IEFP o pedido de registo da produção artesanal a certificar, acompanhado do caderno de especificações.
- Registam a denominação da produção, sob a forma de indicação geográfica (IG), junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).
- Selecionam um organismo de certificação que possa implementar o processo.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Entidades envolvidas no Sistema

### Organismos de Certificação

#### Quem são?

Organismos especializados na área da certificação de produtos, independentes dos produtores sob o seu controlo, que se encontrem acreditados pelo IPAC para certificar a produção artesanal em causa.

Estes organismos devem criar uma comissão de acompanhamento do processo de certificação, na qual têm obrigatoriamente assento os representantes da entidade promotora e dos produtores beneficiários da certificação.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Entidades envolvidas no Sistema

### Organismos de Certificação

#### O que fazem?

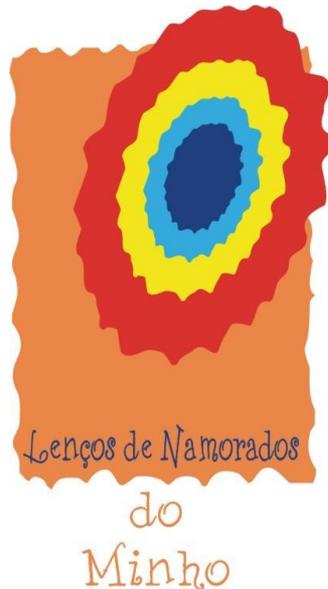
- Certificam as produções que tenham sido registadas no Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais e no INPI, autorizando os produtores que o solicitem, e que cumpram os requisitos fixados, a fazer uso da marca de certificação e da IG na rotulagem e etiquetagem dos seus produtos.
- Implementam os necessários procedimentos de avaliação, controlo e fiscalização do correto uso da marca e das IG.
- Indicam aos produtores eventuais medidas corretivas no sentido do cabal cumprimento dos cadernos de especificações.



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Projetos-piloto

1. Produções já registadas como IG cuja certificação está em curso



Promotor **Adere-Minho**  
Organismo de Certificação **Adere-Minho**



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Projetos-piloto

1. Produções já registadas como IG cuja certificação está em curso



Promotor **A Oficina, CIPRL**  
Organismo de Certificação **Adere-Minho**



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

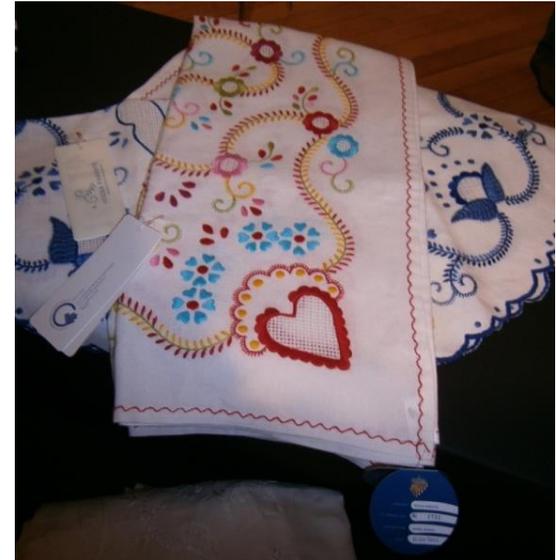
## Projetos-piloto

1. Produções já registadas como IG cuja certificação está em curso



**BORDADO**  
DE VIANA DO CASTELO

Promotor **Câmara Municipal de Viana do Castelo**  
Organismo de Certificação **Adere-Minho**



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Projetos-piloto

1. Produções já registadas como IG cuja certificação está em curso



Promotor **Câmara Municipal de Barcelos**  
Organismo de Certificação **Adere-Minho**



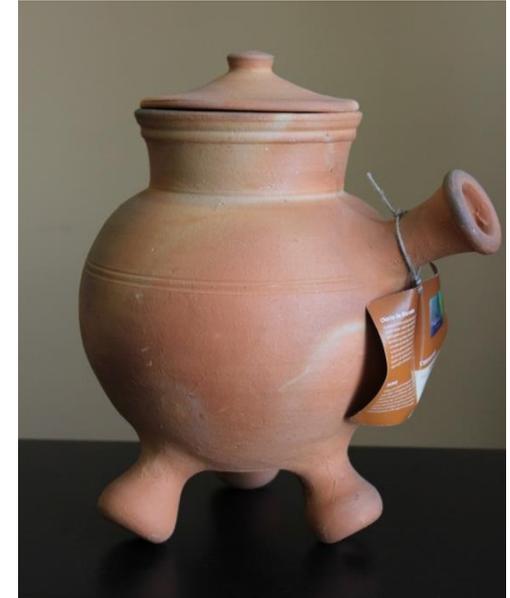
# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Projetos-piloto

1. Produções já registadas como IG cuja certificação está em curso



Promotor **Câmara Municipal de Barcelos**  
Organismo de Certificação **Adere-Minho**



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Projetos-piloto

### 2. Produções já registadas como IG cuja certificação ainda não iniciou

#### **Bordado Terra de Sousa**

Município de Felgueiras

#### **Rendas de Bilros de Vila do Conde**

Associação de Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde

#### **Olaria Negra de Bisalhães**

NERVIR – Associação Empresarial de Vila Real

#### **Barro Negro de Vilar de Nantes**

ADRAT – Associação de Desenvolvimento do Alto Tâmega

#### **Tapete de Arraiolos de Portugal**

Associação Nacional de Produtores do Tapete de Arraiolos



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais

## Projetos-piloto

3. Produções ainda não registadas como IG, mas cujos cadernos de especificações já foram elaborados ou estão em elaboração

### **Junça da Beselga – Penedono**

Município de Penedono

### **Barro Preto de Olho Marinho**

Município de Vila Nova de Poiares

### **Bordado de Castelo Branco**

ADRACES e Município de Castelo Branco

### **Bordado de Tibaldinho**

Município de Mangualde

### **Bordado de Crivo da Carreira**

Município de Barcelos

### **Viola Braguesa**

Município de Braga



# Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais



[www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)

[iefp.info@iefp.pt](mailto:iefp.info@iefp.pt)

